



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
FACULDADE DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA E INTERCULTURALIDADE**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA E
INTERCULTURALIDADE**

Campina Grande
2025

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA E INTERCULTURALIDADE

Coordenador

Prof. Dr. Antonio Carlos de Melo Magalhães

Coordenador Adjunto

Prof. Dr. Wanderlan da Silva Alves

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGLI – CAA/PPGLI

Representante Docente

Prof. Dr. Rogério Fernandes dos Santos

Representante Discente

Profa. Ma. Bruna Stefânia Simplício da Silva

Representante Egressos

Profa. Dra. Anna Giovanna Rocha Bezerra

Representante Servidor Técnico-Administrativo

Luiz Carlos Marques

Representante Sociedade Civil

Prof. Ms. José Marcos Batista de Moraes

Sumário

1. Apresentação	4
2. Questionário docente.....	5
3. Questionário discente	18
4. Questionário egressos	32
5. Questionário técnico-administrativo	36
6. Meta-avaliação e planejamento estratégico.....	41

1. Apresentação

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados recolhidos no âmbito da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba (PPGLI/CCHE) em 2024. A comissão foi composta pelo docente Prof. Dr. Rogério Fernandes dos Santos, a representante discente Profa. Ma. Bruna Stefânia Simplício da Silva, o representante técnico-administrativo Luiz Carlos Marques, a representante dos egressos Profa. Dra. Profa. Dra. Anna Giovanna Rocha Bezerra e o representante da sociedade civil Prof. Ms. José Marcos Batista de Moraes. A Comissão elaborou quatro questionários, cada qual dirigido a uma parte da comunidade PPGLI: 1) corpo docente; 2) corpo discente; 3) a comunidade de egressos e 4) técnicos-administrativos.

Os questionários contemplaram sete itens: 1) infraestrutura, 2) Gestão do Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade; 3) Corpo discente; 4) Elaboração da dissertação/Tese; 5) Pesquisa; 6) Internacionalização do Programa e impacto social; 7) Autoavaliação Docente. Para além desses itens, foram elaboradas questões em torno da atuação docente e discente em grupos de pesquisa e a respeito das razões que motivam a evasão e o desinteresse pelo programa. É importante salientar que esse relatório, embora não se furte em alguns momentos em emitir algumas análises, propõe fundamentalmente uma visão descritiva e objetiva das questões que permeiam as etapas da autoavaliação. Em um segundo momento, junto ao corpo docente do programa, os pontos positivos e que demandam um olhar mais reflexivo serão considerados.

2. Questionário docente

Quinze docentes (de um total de dezessete) responderam ao questionário, o que perfaz um total de 88,235% do corpo docente ativo do PPGLI.

2.1 Infraestrutura

Em relação a infraestrutura do programa – Tabela 1 –, 47% dos docentes consideram boa a acessibilidade, a infraestrutura da sala de aula e a sala para videoconferência e defesa de teses e dissertações. Quanto a qualidade do repositório de teses e dissertações, 53% do corpo docente considera muito boa, ao passo que 60% consideram bom o acervo bibliográfico. 47% dos docentes consideram que a página do programa na internet possui informações atualizadas.

Em relação aos recursos didáticos, 33% apontam que eles são razoáveis, a mesma porcentagem que considera os recursos muito bons. O acesso à internet é considerado ruim por 20% do corpo docente, satisfatório por 13%, enquanto 40% consideram o acesso bom. Os laboratórios/Salas de pesquisa são considerados ruins por 20% e razoáveis por 13%, ao passo que 33% por cento da comunidade considera boas as salas/laboratórios de pesquisa.

Tabela 1 –Infraestrutura - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Acessibilidade	0%	7%	20%	47%	13%	13%
Infraestrutura das salas de aula	0%	0%	27%	47%	20%	7%
Recursos didáticos	7%	7%	33%	13%	33%	7%
Acervo Bibliográfico	7%	0%	13%	60%	20%	0%
Repositório de Teses e Dissertações	7%	0%	7%	20%	53%	13%
Acesso à internet	7%	20%	13%	40%	7%	13%
Laboratórios de pesquisa	27%	20%	13%	33%	0%	0%
Sala multimídia	7%	27%	13%	33%	13%	0%
Sala para videoconferência e defesa de tese e dissertação	0%	7%	13%	47%	13%	13%
Página do programa com informações atualizadas	0%	27%	13%	47%	7%	7%

2.2. Gestão do Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade

Em relação a gestão do programa – Tabela 2 –, 67% do corpo docente considera boa a gestão, 20% considera a gestão muito boa e apenas 13% considera a gestão ruim. O atendimento prestado pela secretaria é considerado bom por 33%, muito bom por 33% e excelente por 27% da comunidade docente. O atendimento e relacionamento da secretaria com os professores é considerado excelente por 47% dos docentes, considerado muito bom por 20% e bom por 33%. A comunicação e relacionamento dos professores com a coordenação é boa para 40%, muito boa para 20% e excelente para 27% dos docentes. A atualização das ementas e bibliografia dos cursos é considerada boa por 60%. Estes números ilustram o fato de que 73% dos professores estão satisfeitos com a atuação do PPGLI.

Em relação a periodicidade das reuniões de colegiado, 40% dos professores consideram a periodicidade razoável contra 13% que a consideram excelente.

Tabela 2 – Gestão do Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Atuação da coordenação do programa	0%	13%	0%	67%	20%	0%
Atendimento prestado pela secretaria	0%	7%	0%	33%	33%	27%
Atendimento e relacionamento da secretaria com os professores	0%	0%	0%	33%	20%	47%
Comunicação e relacionamento dos professores com a coordenação	0%	7%	7%	40%	20%	27%
Periodicidade das reuniões do Colegiado	0%	13%	40%	27%	7%	13%
Atualização das ementas e bibliografia das disciplinas	0%	0%	20%	60%	20%	0%
Carga horária das disciplinas	0%	0%	7%	33%	33%	27%
Objetivos e missão do Programa	7%	7%	7%	13%	53%	13%
Organização do processo de orientação de Dissertações/Teses	7%	0%	7%	27%	47%	13%
Satisfação do Professor quanto a atuação do PPGLI	0%	13%	0%	13%	73%	0%

2.3. Corpo discente

Em relação ao corpo discente – tabela 3 -, 53% considera o processo de seleção muito bom, 47% considera boa quantidade de discentes no programa e 47% considera muito boa. A assiduidade dos alunos também possui avaliação positiva por parte dos docentes. 47% considera muito boa e 20% excelente. Quanto a pontualidade, 67% considera muito boa. A participação dos alunos nas atividades da pós-graduação é considerada razoável por 40% dos docentes, enquanto 33% considera muito boa. O relacionamento entre professores e discentes é considerado muito bom para 53%, ao passo que 47% considera boa a dedicação dos alunos às leituras sugeridas pelo corpo docente.

Em relação a motivação do aluno, 53% indicaram que é boa, enquanto a qualidade dos trabalhos apresentados pelo corpo discente é considerada boa por 33% e muito boa por 40%.

Tabela 3 – Corpo discente - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Processo de seleção discente	0%	0%	13%	33%	53%	0%
Quantidade de discentes no Programa	0%	0%	0%	47%	47%	7%
Assiduidade dos alunos	0%	0%	7%	27%	47%	20%
Pontualidade dos alunos	0%	0%	7%	20%	67%	7%
Participação dos alunos nas atividades da Pós-Graduação	7%	0%	40%	20%	33%	0%
Relacionamento dos alunos com os professores	7%	0%	0%	20%	53%	20%
Dedicação dos alunos às leituras sugeridas pelo corpo docente	0%	0%	33%	47%	20%	0%
Motivação do aluno	0%	0%	13%	53%	20%	13%
Qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelo corpo docente	13%	0%	7%	33%	40%	7%

2.4. Elaboração da dissertação/tese

Em relação a elaboração da dissertação/tese – tabela 4 - , a dedicação do estudante para a elaboração da dissertação/tese é considerada boa por 27% e muito boa por 40%. O relacionamento orientando/orientador é avaliado como muito bom por 60% do corpo docente. A qualidade da dissertação/tese é considerada muito boa por 60% e boa por 33%. Já o interesse pelo do corpo discente em publicar a tese/dissertação é boa para 47% e muito boa por 27%.

Tabela 4 – Elaboração da dissertação/tese - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Dedicação do estudante para elaboração da dissertação/tese	7%	0%	20%	27%	40%	7%
Relacionamento orientando/orientador	7%	0%	7%	7%	60%	20%
Qualidade da dissertação/tese do corpo discente	7%	0%	0%	33%	60%	0%
Interesse do corpo discente em publicar a dissertação/tese	13%	0%	13%	47%	27%	0%

2.5. Pesquisa

Em relação a pesquisa – tabela 5 - , a articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa é considerada boa por 47% dos docentes, ao passo que 33% avaliam como muito boa. A participação dos discentes nas reuniões do grupo de pesquisa é tida como boa por 40% dos docentes e muito boa por 40%. A visibilidade dos grupos de pesquisa do programa é considerada boa por 33% e muito boa por 20% dos professores. Já a regularidade de reuniões do grupo é muito boa segundo 60% dos docentes. A relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa é considerada boa por parte de 33% e muito boa por 33%.

Em relação a internacionalização dos grupos de pesquisa, 40% do corpo docente considera razoável e 13% consideram ruim. A integração dos grupos de pesquisa com as

atividades de extensão é avaliada como razoável por 60% dos professores e como ruim por 13%.

Tabela 5 – Pesquisa - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa	7%	0%	7%	47%	33%	7%
Participação dos discentes nas reuniões do grupo de pesquisa	7%	0%	7%	40%	40%	7%
Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa	7%	13%	27%	33%	20%	0%
Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte	7%	7%	13%	7%	60%	7%
Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa	7%	7%	13%	33%	33%	7%
Internacionalização dos grupos de pesquisa	20%	13%	40%	20%	7%	0%
Integração dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão	13%	13%	60%	7%	7%	0%

2.6. Internacionalização do Programa e impacto social

Em relação a internacionalização do programa e seu impacto social – tabela 6 -, as parcerias internacionais estabelecidas pelo programa são consideradas razoáveis por 40% dos docentes e ruins por 27%. A atuação do corpo docente à internacionalização é razoável para 47% dos professores e ruim para 13%. A publicação de artigos pelo corpo docente e discente em periódicos classificados com o *Qualis A* é considerada boa por 47% dos professores e muito boa por 20% ao passo que 7% considera excelente. Já a publicação de artigos em coautoria em publicações internacionais pelo corpo docente e discente é considerada boa por 33%, muito boa por 20% , razoável por 20% e ruim por 13%. A publicação de livros e/ou capítulos de livros pelo corpo docente e discente é considerada boa por 47% e muito boa por 47% dos professores. A publicação de livros e/ou capítulos de livros em parceria com egressos é considerada ruim por 20%, razoável por 27% e boa por 33% do corpo docente.

Em relação ao desenvolvimento de ações de fomento com impacto social no programa é considerado razoável por 40% e bom por 33% dos docentes. A parceria do programa com centros de pesquisa e programas de pós-graduação é vista como ruim por 27%, razoável por 20% e boa por 33% dos docentes. 13% do corpo docente considera ruim a participação de egressos em grupos de pesquisa do programa, 20% razoável e 40% considera boa a qualidade da participação.

Tabela 6 – Internacionalização do Programa e impacto social - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	13%	27%	40%	13%	7%	0%
Atuação do corpo docente à internacionalização	7%	13%	47%	20%	13%	0%
Publicação de artigos em periódicos com qualis A pelo corpo docente e discente	0%	7%	20%	47%	20%	7%
Publicação de artigos em coautoria internacional pelo corpo docente e discente	13%	13%	20%	33%	20%	0%
Publicação de livros e/ou capítulos de livros pelo corpo docente e discente	0%	0%	0%	47%	47%	7%
Desenvolvimento de ações de fomento com impacto social no programa	20%	0%	40%	33%	7%	0%
Parceria do Programa com centros de pesquisa, programas de pós-graduação e centros de pesquisa	13%	27%	20%	33%	7%	0%
Publicação de livros e/ou capítulos de livros e/ou artigos em coautoria com egressos	13%	20%	27%	33%	0%	7%
Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa	20%	13%	20%	40%	7%	0%

2.7. Autoavaliação Docente

Em relação a autoavaliação docente – tabela 7 –, a disponibilidade e interesse em fazer parte do programa é muito boa por parte de 47% e excelente por 27% dos docentes. A qualidade das pesquisas realizadas é considerada muito boa por 47% e excelente por 20%. Sobre a inserção das pesquisas em grupos de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação é considerada muito boa por 40% e excelente por 7%. 60% dos docentes consideram muito boa a aderência de suas orientações ao grupo de pesquisa a que participam, 47% veem como muito boa a aderência de seu grupo de pesquisa à linha de pesquisa do PPGLI. As publicações conjuntas dos integrantes dos grupos de pesquisa são avaliadas como razoáveis por 40% dos docentes, boas por 27% e muito boas por 20%. Já 40% dos docentes consideram razoável a interlocução (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa com outros grupos, 27% consideram muito boa. A qualidade dos planos de curso apresentados é muito boa para 60% dos docentes, ao passo que 53% avaliam como muito bom o planejamento e a execução didática de suas atividades. Para 53% do corpo docente, as formas e critérios de avaliação utilizados, a adequação da bibliografia utilizada, o relacionamento com o corpo discente e a assiduidade e pontualidade com as atividades de orientação e pesquisa são muito bons. 73% consideram muito boa a clareza da exposição e a orientação dos conteúdos. A orientação na elaboração da dissertação e tese é excelente para 40% do corpo docente. E tempo dedicado a orientação e tese é excelente para 33% dos professores.

Tabela 7 – Autoavaliação Docente - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Disponibilidade e interesse em fazer parte do Programa	0%	0%	13%	13%	47%	27%
Qualidade das pesquisas realizadas	0%	0%	0%	33%	47%	20%
Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação	0%	0%	13%	40%	40%	7%
Aderência de suas orientações ao(s) grupo (s) de pesquisa do (s) qual (is) participa	13%	0%	13%	0%	60%	13%
Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa do PPGLI	0%	0%	13%	7%	47%	33%
Publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa	7%	0%	40%	27%	20%	7%
Interlocução (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa com outros grupos	7%	7%	40%	13%	27%	7%
Qualidade dos planos de curso apresentados	7%	0%	0%	33%	60%	0%
Planejamento e organização didática das suas atividades	0%	0%	0%	40%	53%	7%
Formas e critérios de avaliação utilizados	0%	0%	0%	40%	53%	7%
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada	0%	0%	0%	40%	53%	7%
Relacionamento com o corpo discente	0%	0%	0%	13%	53%	33%
Clareza na exposição/orientação dos conteúdos	0%	0%	0%	13%	73%	13%
Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa	7%	0%	0%	27%	53%	13%
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese	7%	0%	7%	13%	33%	40%
Tempo dedicado à orientação e atendimento de seus orientandos (as)	7%	0%	7%	7%	47%	33%

2.8. Para você, quais os principais motivos de evasão e desinteresse por parte dos alunos do programa?

Para o corpo docente, os principais motivos de evasão e desinteresse por parte dos alunos são:

1. Saúde mental (Depressão, ansiedade, etc.): 10 menções
2. Ausência de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa: 9 menções
3. Infraestrutura precarizada: 5 menções
4. Ausência de apoio na orientação: 4 menções
5. Motivos socioeconômicos: 5 menções
6. Objetivos do curso não se concretizam: 4 menções
7. Ausência de planejamento e organização do curso: 3 menções
8. Falta de apoio do corpo docente: 3 menções
9. Má-gestão do curso: 2 menções

O questionário revela que os principais motivos de evasão e desinteresse dos alunos estão fortemente relacionados à saúde mental e à falta de apoio financeiro.

2.9. Para você, quais os fatores determinantes para o desinteresse do corpo docente pelo programa?

Para os professores e professoras do programa, os fatores determinantes para o desinteresse pelo programa são:

1. Ausência de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa: 6 menções
2. Infraestrutura precarizada: 5 menções
3. Ausência de planejamento e organização do curso: 5 menções
4. Objetivos do curso não se concretizam: 4 menções
5. Saúde mental (Depressão, ansiedade, etc.): 4 menções
6. Falta de apoio do corpo docente: 3 menções
7. Motivos socioeconômicos: 3 menções
8. Má-gestão do curso: 3 menções

9. Falta de maturidade por parte dos discentes para cursar uma pós-graduação: 1 menção
10. Não detecto desinteresse, antes falta de um maior engajamento na produção acadêmica: 1 menção
11. Demora excessiva na publicação de livros do corpo docente: 1 menção
12. Não percebo desinteresse do corpo docente pelo programa: 2 menções
13. O curso não atende às expectativas: 1 menção
14. Não saberia responder, não vejo docentes querendo sair do programa: 1 menção

O questionário revela que os principais fatores que contribuem para o desinteresse do corpo docente estão relacionados à falta de apoio financeiro, infraestrutura inadequada e problemas de planejamento e organização do curso.

2.10. Linha (s) de Pesquisa:

As linhas de pesquisa citadas pelo corpo docente são:

Literatura, Memória e Estudos Culturais: 8 ocorrências

Literatura e Hermenêutica: 4 ocorrências

Literatura Comparada e Intermidialidade: 4 ocorrências

2.11. Qual (is) os grupos de pesquisa em que você atua?

Todos os docentes do programa atuam em um grupo de pesquisa.

Grupos citados:

Apophatiké, estudos interdisciplinares em mística

Benditas Escritas Transgressoras

Dialética e teoria crítica

Estudos sobre a narrativa brasileira contemporânea

FICÇÕES

Filosofia da Religião

GEGLICA

GEPLAE - Grupo de Estudos e Pesquisa em Logoterapia e Análise Existencial

GILELLus

GRUPO DE ESTUDOS DE LITERATURA AFRICANA E DA DIÁSPORA

GRUPEO

Grupo Christine de Pizan

Grupo de Estudos de Literatura e Crítica Contemporâneas

Grupo de Pesquisa em Dramaturgia, Teatro e Performatividades

LALIBRA

Litterasofia

MULHER E ESCRITA: RESGATE, HISTÓRIA E LEITURAS CRÍTICAS

Observatório de crítica literária e literaturas menores

Teorias do sentido: discursos e significações (Teosseo-CNPq-UEPB)

2.12. No grupo de pesquisa em que você atua, você é:

- Líderes: (73,3%)

- Participantes: (26, 7%)

2.13. O(s) grupo(s) de pesquisa(s) está cadastrado:

Todos os grupos citados estão cadastrados no diretório do CNPq.

3. Questionário discente

Os dados apresentados a seguir referem-se ao questionário de autoavaliação respondido por 49 discentes do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade (PPGLI), abordando aspectos como infraestrutura, gestão do programa, elaboração da dissertação/tese, entre outros aspectos da vida acadêmica.

3.1. Infraestrutura

Com relação a infraestrutura – tabela 8 –, 30,61% dos alunos responderam que a acessibilidade às instalações do programa é excelente; 34,69 responderam que é muito bom o acesso; enquanto 10,20% consideram boa a acessibilidade. A infraestrutura da sala de aula é muito boa para 34, 69%; excelente para 24,49% e boa para 20, 41%. Com relação aos recursos didáticos, 32,65% consideram muito bons; 26,53% consideram ótimos, sugerindo que os recursos didáticos são bem avaliados. Os dados referentes ao acervo bibliográfico indicam também uma avaliação positiva, 40,82% consideram o acervo muito bom e 30,61% entendem que o acervo é excelente. No que diz respeito ao repositório de teses e dissertações, a avaliação é positiva. 46,94% consideram o repositório excelente, no entanto 24,49% avaliam como bom o repositório. O acesso à internet é considerado razoável por 28,57% dos docentes, o que torna o acesso à rede um item de atenção. O mesmo se dá com a avaliação aos laboratórios de pesquisa, que são considerados razoáveis para 22,45%. Sobre a sala multimídia, 24,49% avaliam como muito boa; e 18,37% como excelente. A sala para videoconferência e defesa de tese e dissertação possui boa avaliação, 26,53% apontaram como excelente. No entanto, 22,45% indicaram não saber responder à questão, o que sugere falta de acesso ou desconhecimento da sala. Com relação a página do programa, a avaliação é positiva. 28,57% dos docentes indicam como excelente as informações contidas no site. Mas há Em geral, muitos aspectos são bem avaliados, especialmente em acessibilidade, infraestrutura e recursos didáticos. No entanto, áreas como acesso à internet e laboratórios de pesquisa precisam de atenção e melhorias.

Tabela 8 – Infraestrutura - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Acessibilidade	4,08%	2,04%	18,37%	10,20%	34,69%	30,61%
Infraestrutura das salas de aula	0,00%	4,08%	16,33%	20,41%	34,69%	24,49%
Recursos didáticos	0,00%	10,20%	14,29%	16,33%	32,65%	26,53%
Acervo Bibliográfico	2,04%	2,04%	14,29%	10,20%	40,82%	30,61%
Repositório de Teses e Dissertações	0,00%	4,08%	4,08%	24,49%	20,41%	46,94%
Acesso à internet	6,12%	18,37%	28,57%	14,29%	16,33%	16,33%
Laboratórios de pesquisa	16,33%	14,29%	22,45%	8,16%	22,45%	16,33%
Sala multimídia	16,33%	12,24%	10,20%	24,49%	18,37%	18,37%
Sala para videoconferência e defesa de tese e dissertação	22,45%	4,08%	2,04%	20,41%	26,53%	24,49%

3.2. Gestão do Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade

Com relação a gestão do programa de pós-graduação em literatura e interculturalidade – tabela 9 - , 42,86% dos discentes avaliou a atuação da coordenação como excelente; 28,57% como muito boa. Isso indica uma percepção bastante positiva em relação à coordenação do programa, com apenas 10,20% dos discentes considerando a atuação como razoável. Em relação ao atendimento prestado pela secretaria, ele é avaliado de forma muito positiva, com 55,10% dos discentes considerando o atendimento excelente; 22,45% avaliando como muito bom e apenas 6,12% razoável. O atendimento e relacionamento contou com avaliação positiva, com 57,14% considerando o atendimento e relacionamento como excelente; A presença de 2,04% na categoria ruim e 4,08% na categoria razoável indica que, embora a maioria tenha uma percepção positiva, há alguns alunos que podem ter tido experiências negativas ou insatisfatórias. A comunicação e o

relacionamento com a coordenação também são bem avaliados, com 48,98% dos respondentes apontando o relacionamento como excelente e 24,49% como muito bom. A presença de 6,12% na categoria razoável sugere que há espaço para melhorias na comunicação.

A análise dos dados mostra que tanto a atuação da coordenação quanto o atendimento da secretaria são percebidos de forma muito positiva pelos alunos. A maioria das avaliações está concentrada nas categorias muito bom e excelente, indicando um alto nível de satisfação. No entanto, há algumas áreas, como o relacionamento da secretaria com os alunos e a comunicação com a coordenação, onde pequenas melhorias podem ser feitas para aumentar ainda mais a satisfação dos alunos.

Tabela 9 – Gestão do programa de pós-graduação em literatura e interculturalidade - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Atuação da coordenação do programa	0,00%	0,00%	10,20%	18,37%	28,57%	42,86%
Atendimento prestado pela secretaria	0,00%	0,00%	6,12%	16,33%	22,45%	55,10%
Atendimento e relacionamento da secretaria com os alunos	0,00%	2,04%	4,08%	14,29%	22,45%	57,14%
Comunicação e relacionamento dos alunos com a coordenação	0,00%	0,00%	6,12%	20,41%	24,49%	48,98%

3.3. Elaboração da dissertação/Tese

Com relação a elaboração da dissertação/tese – tabela 10 -, a maioria dos discentes - 48,98% - considera a sua dedicação como excelente; e 40,82% como muito boa. Isso indica uma percepção bastante positiva em relação ao comprometimento dos alunos na elaboração de suas dissertações ou teses. Apenas 2,04% consideram razoável a dedicação a elaboração da dissertação ou tese. Com relação ao relacionamento entre orientadores e orientandos, 69,39% consideram excelente e 26,53% como muito bom. A presença de 2,04% na categoria ruim sugere que, embora a maioria tenha uma percepção positiva, há alguns casos que podem ser problemáticos. A qualidade das dissertações e teses é bem avaliada, com 55,10% dos discentes considerando excelente e 38,78% como muito bom. Já o interesse em publicar as dissertações e teses também é bem avaliado, com 48,98% considerando excelente e 32,65% como muito bom. No entanto, para 6,12% o interesse é razoável, o que sugere que, embora a maioria tenha um bom interesse em publicar, ainda há espaço para incentivar mais alunos a buscarem a publicação de seus trabalhos. Os dados sugerem que a dedicação dos estudantes, o relacionamento com os orientadores, a qualidade das dissertações e teses, e o interesse em publicá-las são percebidos de forma bastante positiva pelos alunos.

Tabela 10 – Elaboração da dissertação/Tese - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Dedicação do estudante para elaboração da dissertação/tese	2,04%	0,00%	2,04%	6,12%	40,82%	48,98%
Relacionamento orientando/orientador	0,00%	2,04%	0,00%	2,04%	26,53%	69,39%
Qualidade da dissertação/tese do corpo discente	2,04%	0,00%	0,00%	4,08%	38,78%	55,10%
Interesse do corpo discente em publicar a dissertação/tese	2,04%	0,00%	6,12%	10,20%	32,65%	48,98%

3.4. Pesquisa

Em relação ao item pesquisa – tabela 11 –, 44,90% consideram excelente a aderência, articulação e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa; 38,78% como muito boa. A participação dos discentes nas reuniões do grupo de pesquisa a qual estão vinculados é avaliada como positiva, com 36,73% considerando excelente e 28,57% como muito bom. No entanto, a alta porcentagem - 16,33% - na categoria não aplicável pode indicar que alguns alunos não têm acesso ou não participam das reuniões. A visibilidade dos grupos de pesquisa do programa é considerada boa, com 34,69% avaliando como excelente e 28,57% como muito bom. No entanto, a presença de 6,12% na categoria ruim sugere que há espaço para melhorias na promoção dos grupos de pesquisa. A regularidade das reuniões é bem avaliada, com 40,82% considerando excelente e 26,53% como muito bom. A ausência de avaliações Ruim ou Razoável é um sinal positivo. Sobre a relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa, a avaliação segue positiva. 42,86% consideram excelente e 23, 53% muito bom. A internacionalização dos grupos de pesquisa é avaliada como excelente por 24, 49% e muito boa por 26,53%. 28,57% não souberam responder a questão, o que indica desconhecimento do que é internacionalização dos grupos por parte considerável dos discentes. O mesmo se dá com a questão referente a integração dos grupos de pesquisa com as atividades de extensão. 24,49% não souberam responder. Ao passo que 34,69 consideram a integração excelente.

Tabela 11 – Pesquisa - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa	4,08%	2,04%	2,04%	8,16%	38,78%	44,90%
Participação dos discentes nas reuniões do grupo de pesquisa	16,33%	2,04%	0,00%	16,33%	28,57%	36,73%
Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa	6,12%	4,08%	6,12%	20,41%	28,57%	34,69%
Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte	18,37%	0,00%	0,00%	14,29%	26,53%	40,82%
Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa	18,37%	0,00%	2,04%	10,20%	26,53%	42,86%
Internacionalização dos grupos de pesquisa	28,57%	4,08%	4,08%	12,24%	26,53%	24,49%
Integração dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão	24,49%	0,00%	6,12%	14,29%	20,41%	34,69%

3.5. Internacionalização do Programa e impacto social

Com relação a internacionalização do programa e impacto social – tabela 12 –, a maior parte dos discentes – 24,49% – não souberam avaliar as parcerias internacionais estabelecidas pelo programa. 20,41% consideram as parcerias excelentes; ao todo, 42,86% consideram boas e muito boas as parcerias do programa. O destaque aqui é a alta porcentagem de respostas que souberam avaliar a questão, o que pode indicar uma falta de conhecimento ou presença de parcerias. Sobre a atuação do corpo docente à internacionalização, novamente, 24,49% dos discentes disseram não saber a respeito. A distribuição positiva entre os que consideram a atuação boa e excelente – 26,53% cada – sugere que de maneira geral, aqueles que conhecem esta atuação possuem uma visão favorável sobre ela. A respeito da publicação de artigos em periódicos com *Qualis A* pelo corpo docente e discente, a avaliação foi positiva. 38,78% avaliaram como muito boa, ao passo que apenas 6,12% não souberam avaliar, em comparação com os dois itens anteriores, há um maior conhecimento sobre a produção científica. A Publicação de artigos em coautoria internacional pelo corpo docente e discente foi considerada como excelente por 26,53% dos discentes, o que indica contribuições relevantes na área. Da mesma forma, a publicação de livros e/ou capítulos de livros pelo corpo docente e discente foi bem avaliada, com 42,86% dos discentes avaliando como excelente, o que revela um sólido conhecimento do tema e ampla divulgação pelos pares. Com relação ao desenvolvimento de ações de fomento com impacto social no programa, 32,5% da comunidade discente consideram as ações excelentes. Por outro lado, 12,24% consideram as ações ruins, o que indica espaço para melhorias. As parcerias do programa com centros de pesquisa e programas de pós-graduação obteve 34,69% de muito bom, evidenciando uma avaliação positiva. A publicação de livros e/ou capítulos de livros e/ou artigos em coautoria com egressos foi bem avaliada por 34,69%, que consideram muito bom este aspecto, por outro lado, 14,29% avaliaram como ruim a publicação em coautoria com egressos, o que pode indicar que esse aspecto pode ser aperfeiçoado pelo programa. Por fim, a participação de egressos em grupos de pesquisas do programa é mais dispersa, com 28,57% avaliando como bom e excelente. Entretanto, uma fração de 16,33% não souberam opinar a respeito e 12,24% avaliaram como ruim, o que sugere a necessidade de engajamento dos egressos em atividades do programa.

Tabela 12 – Internacionalização do programa e impacto social - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	24,49%	6,12%	8,16%	18,37%	22,45%	20,41%
Atuação do corpo docente à internacionalização	24,49%	6,12%	6,12%	10,20%	26,53%	26,53%
Publicação de artigos em periódicos com qualis A pelo corpo docente e discente	6,12%	2,04%	10,20%	18,37%	38,78%	24,49%
Publicação de artigos em coautoria internacional pelo corpo docente e discente	20,41%	4,08%	8,16%	18,37%	22,45%	26,53%
Publicação de livros e/ou capítulos de livros pelo corpo docente e discente	4,08%	0,00%	4,08%	20,41%	28,57%	42,86%
Desenvolvimento de ações de fomento com impacto social no programa	12,24%	8,16%	8,16%	10,20%	28,57%	32,65%
Parceria do Programa com centros de pesquisa, programas de pós-graduação e centros de pesquisa	12,24%	2,04%	10,20%	14,29%	34,69%	26,53%
Publicação de livros e/ou capítulos de livros e/ou artigos em coautoria com egressos	14,29%	4,08%	4,08%	14,29%	34,69%	28,57%
Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa	16,33%	12,24%	2,04%	12,24%	28,57%	28,57%

3.6. Avaliação Docente

Com relação a avaliação docente por parte do corpo discente – tabela 13 –, uma grande porcentagem – 65,31% - avaliou a disponibilidade e interesse em fazer parte do programa como excelente. A maioria avaliou como positiva a qualidade das pesquisas realizadas pelo corpo docente. 51,02% avaliam como excelente e 40,82% como muito boa. 38,78% do discente consideram a inserção das pesquisas do corpo docente cadastrado e descrito nas plataformas de avaliação como excelente, no entanto 14,29% não souberam avaliar, indicando que uma parte significativa desconhece esta questão. Para o corpo discente, a aderência das orientações do corpo docente aos grupos de pesquisa dos quais participa é excelente – 40,82% - o que demonstra um bom conhecimento do tema por parte dos discentes e sintonia com a qualidade apresentada. O mesmo se aplica a percepção dos discentes sobre a aderência dos grupos de pesquisa do corpo docente às linhas de pesquisa do PPGLI. 51,02% avaliam como excelente.

Com relação às publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa com os docentes, a avaliação é mais variada, com 30,61% considerando excelente e 16,33% como ruim. Isso sugere que, embora existam colaborações, ainda pode haver áreas de melhoria. No que se refere a interlocução (nacional e internacional) do grupo de pesquisa do qual faz parte o docente com outros grupos, a distribuição é bastante equilibrada, com 24,49% avaliando como excelente e 22,45% como ruim. Isso pode indicar uma percepção diversa por parte dos discentes sobre a interação do grupo com outras entidades. Para 44,90% dos alunos, a qualidade dos planos de curso apresentados é excelente e para 30,61% é muito bom, o que indica que os planos de curso são adequadamente elaborados. A grande maioria - 46,94% - considera o planejamento e organização didática das atividades docentes como excelente, o que mostra que a organização das atividades é bem recebida. Igualmente positiva é a avaliação a respeito das formas e critérios de avaliação do corpo docente. 48,98% dos discentes consideraram excelente e 26,53% muito bom, indicando que os critérios de avaliação são bem-vistos. Os bons resultados continuam com a avaliação acerca da adequação e atualidade da bibliografia utilizada. Para 59,18% consideram como excelente. Isso sugere que o corpo discente considera a bibliografia utilizada apropriada e atualizada. O relacionamento com o corpo discente é considerado excelente para 57,14%, enquanto a clareza na exposição/orientação dos conteúdos é avaliada como excelente por 48,98%. A assiduidade e pontualidade docente às atividades didáticas e de pesquisa é considerada excelente por 57,14%, evidenciando um bom

comprometimento dos envolvidos. A orientação na elaboração da Dissertação/Tese é avaliada como excelente por 69,39% do corpo discente, sugerindo que a orientação neste aspecto é um forte ponto do programa. O tempo dedicado à orientação e atendimento de seus orientandos(as) é outro fator positivo, com 67,35% que avaliam como excelente.

No geral, a maioria das questões foram bem avaliadas, oscilando entre bom, muito bom e excelente, o que reflete um clima positivo em relação ao programa, com várias áreas de destaque. No entanto, algumas questões, como publicações conjuntas e a inserção em grupos de pesquisa, apresentam espaço para melhorias. O comprometimento com a orientação e a qualidade das pesquisas indicam que as principais áreas estão sendo atendidas de maneira satisfatória, mas ainda existe uma percepção mista em relação a algumas áreas operacionais e de colaboração no programa.

Tabela 13 – Avaliação docente - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Disponibilidade e interesse em fazer parte do Programa	2,04%	0,00%	2,04%	8,16%	22,45%	65,31%
Qualidade das pesquisas realizadas	0,00%	0,00%	0,00%	8,16%	40,82%	51,02%
Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação	14,29%	4,08%	6,12%	10,20%	26,53%	38,78%
Aderência de suas orientações ao(s) grupo (s) de pesquisa do (s) qual (is) participa	16,33%	2,04%	2,04%	10,20%	28,57%	40,82%
Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa do PPGLI	12,24%	2,04%	0,00%	12,24%	22,45%	51,02%
Publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa	16,33%	8,16%	4,08%	12,24%	28,57%	30,61%
Interlocução (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa com outros grupos	22,45%	10,20%	4,08%	14,29%	24,49%	24,49%
Qualidade dos planos de curso apresentados	8,16%	0,00%	2,04%	14,29%	30,61%	44,90%
Planejamento e organização didática das suas atividades	8,16%	0,00%	0,00%	16,33%	28,57%	46,94%
Formas e critérios de avaliação utilizados	6,12%	0,00%	2,04%	16,33%	26,53%	48,98%
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada	4,08%	0,00%	2,04%	14,29%	20,41%	59,18%
Relacionamento com o corpo discente	4,08%	0,00%	2,04%	14,29%	22,45%	57,14%
Clareza na exposição/orientação dos conteúdos	4,08%	0,00%	0,00%	8,16%	38,78%	48,98%
Assiduidade/pontualidade de às atividades didáticas e de pesquisa	2,04%	0,00%	0,00%	4,08%	36,73%	57,14%
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese	2,04%	2,04%	0,00%	2,04%	24,49%	69,39%
Tempo dedicado à orientação e atendimento de seus orientandos (as)	4,08%	2,04%	0,00%	8,16%	18,37%	67,35%

3.7. Para você, quais os principais motivos de evasão e desinteresse por parte dos alunos do programa?

A ausência de bolsa ou apoio financeiro e saúde mental são os motivos mais frequentemente citados, seguidos por motivos socioeconômicos. A combinação de saúde mental com motivos socioeconômicos é uma tendência notável, sugerindo que esses fatores estão interligados. Por exemplo, a ausência de apoio financeiro frequentemente aparece junto com questões de saúde mental e infraestrutura, sugerindo que a falta de recursos pode exacerbar problemas de saúde mental.

Para abordar esses problemas, seria pertinente implementar estratégias que promovam a saúde mental e melhorem a infraestrutura.

3.8. Para você, quais os fatores determinantes para o desinteresse do corpo docente pelo programa?

Para o corpo docente, os principais motivos do desinteresse do corpo docente pelo programa são:

Saúde mental: 31.58%

Ausência de bolsa ou apoio financeiro: 26.32%

Motivos socioeconômicos: 12.28%

Infraestrutura precarizada: 8.77%

Falta de apoio do corpo docente: 7.02%

Ausência de planejamento e organização do curso: 5.26%

Baixa concretização dos objetivos do curso: 5.26%

Ausência de apoio na orientação: 3.51%

Mudança de carreira profissional: 1.75%

Carga horária excessiva e comentários não especificados: 5.26%

3.9. Linha (s) de Pesquisa:

Literatura, Memória e Estudos Culturais é a linha de pesquisa mais frequente, representando 50% do total das respostas. Literatura Comparada e Intermidialidade ocupa a segunda posição, com 30%. Literatura e Hermenêutica é a menos mencionada, com 20%. Do ponto de vista quantitativo, a maioria dos alunos direciona seus interesses acadêmicos em temas relacionados à Literatura, Memória e Estudos Culturais, o que pode

indicar uma tendência dos estudos literários contemporâneos. As linhas de pesquisa em Literatura Comparada e Intermidialidade e Literatura e Hermenêutica também são relevantes, mas em menor escala.

3.10. Qual (is) os grupos de pesquisa em que você atua?

Foram citados os seguintes grupos de pesquisa:

1. Observatório de Crítica Literária e Literaturas Menores: 6 ocorrências
2. Benditas Escritas Transgressoras: 4 ocorrências
3. Grupo de Estudos de Literatura e Crítica Contemporâneas (GELCCO): 3 ocorrências
4. GEGLICA: 4 ocorrências
5. Grupo de Pesquisa em Dramaturgia: 2 ocorrências
6. Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia (Diógenes Maciel): 1 ocorrência
7. Núcleo de pesquisa e experimentação teatral (Chico Oliveira): 1 ocorrência
8. Projeto de extensão NAS ASAS DA LEITURA (Ana Lúcia): 1 ocorrência
9. Mulher e escrita: resgate, história e leituras críticas: 1 ocorrência
10. Kilombo Literário: 1 ocorrência
11. Dramaturgia, teatro e performatividades: 1 ocorrência
12. Literatura e ditaduras: 1 ocorrência
13. NEPEFIL-UEPB: 1 ocorrência
14. Grupo de Pesquisa Tecnologias, Educação, Mídias e Artes - GPTEMA - UEPB: 1 ocorrência
15. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Filosofia, Educação e Decolonialidades - UEPB: 1 ocorrência
16. GEPLAE - Grupo de Estudos e Pesquisa em Logoterapia e Análise Existencial - UEPB: 1 ocorrência
17. GIELLus (Grupo Interdisciplinar de Estudos Literários Lusófanos): 1 ocorrência
18. GRUPEO (O Grupo de Pesquisa de Estudos da Oralidade): 1 ocorrência
19. Grupo de Estudos em Dramaturgia: 1 ocorrência
20. O da professora Maria Simone Nogueira: 1 ocorrência
21. Ainda nenhum: 5 ocorrências

O “Observatório de Crítica Literária e Literaturas Menores” é o grupo mais frequente, com 5 ocorrências (14,29%). “Benditas Escritas Transgressoras” e “GEGLICA” aparecem com 4 menções cada, ocupando a segunda posição. “O Grupo de Estudos de Literatura e Crítica Contemporâneas” (GELCCO) aparece 3 vezes.

3.11. No grupo de pesquisa em que você atua, você é

A totalidade dos discentes responderam que são participantes dos grupos de pesquisa.

3.12. O(s) grupo(s) de pesquisa(s) está cadastrado:

No diretório de grupos de pesquisa CNPq :48.57%

No PPGLI : 28.57%

Na UEPB : 20.00%

Em Agências de fomento nacional: 2.86%

4. Questionário egressos

Os dados apresentados a seguir referem-se ao questionário de autoavaliação respondido por 69 egressos do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade (PPGLI), abordando aspectos como o ano de conclusão do último curso (Mestrado ou Doutorado), atuação profissional, localização geográfica, vínculo com a pós-graduação e atualização do currículo Lattes.

A maioria dos egressos concluiu seus cursos recentemente, com destaque para os anos de 2022 - 18,84% - e 2023 - 13,04% - . Esses números refletem a expansão do programa nos últimos anos. A distribuição ao longo dos anos é relativamente equilibrada, com picos em 2020 -11,59%- e 2018 -8,70%-. A grande maioria dos egressos -79,71%_ - atua em áreas vinculadas à grande área de Letras, o que indica uma boa taxa de aproveitamento do curso no mercado de trabalho. 20,29% dos egressos não atuam na área, o que pode sugerir tanto migração para outras áreas ou dificuldades de inserção profissional. A maioria dos egressos trabalha na Paraíba - 66,67% -, seguida por Pernambuco (20,29%). Um pequeno percentual - 1,45% - trabalha fora do Brasil ou em estados como São Paulo e Ceará. Os egressos estão distribuídos em uma variedade de instituições, incluindo escolas públicas, universidades (como a Universidade Estadual da Paraíba e a Universidade Federal da Paraíba), institutos federais e secretarias de educação. Isso demonstra a diversidade de atuação dos egressos, desde a educação básica até o ensino superior. A maioria dos egressos - 82,61% - mantém seu currículo Lattes atualizado, o que é fundamental para o acompanhamento da produção acadêmica e técnica pelo programa. No entanto, 17,39% não o fazem, o que pode representar um desafio para a avaliação do impacto do programa.

Em suma, os dados revelam um perfil de egressos majoritariamente atuante na área de Letras, com forte presença regional na Paraíba e Pernambuco. A maioria concluiu seus cursos recentemente, o que pode indicar um crescimento do programa. Apesar da baixa porcentagem de egressos vinculados à pós-graduação, a alta taxa de atualização do Lattes sugere um engajamento com a produção acadêmica.

4.1. Ano em que concluiu o último curso (Mestrado ou Doutorado) cursado no PPGLI:

2014	3	4,35%
2015	6	8,70%
2016	4	5,80%
2017	5	7,25%
2018	6	8,70%
2019	4	5,80%
2020	8	11,59%
2021	5	7,25%
2022	13	18,84%
2023	9	13,04%
2024	5	7,25%
2027	1	1,45%
Total Geral	69	100,00%

4.2. Atualmente, você atua em área vinculada à grande área de Letras para a qual estudou no PPGLI (desde revisão de textos até a área de ensino, por exemplo)?

Não	14	20,29%
Sim	55	79,71%
Total Geral	69	100,00%

4.3. Em que Estado brasileiro fica a instituição onde você trabalha? (Apenas para quem tem vínculo em instituição brasileira. Caso você trabalhe fora do Brasil, favor marcar "Não se aplica", que é a última opção)

Ceará	4	5,80%
Não se Aplica	1	1,45%
Paraíba	46	66,67%
Pernambuco	14	20,29%
Rio Grande do Norte	3	4,35%
São Paulo	1	1,45%
Total Geral	69	100,00%

4.4. Qual o país onde se localiza a instituição onde você trabalha? (apenas para quem respondeu "Não se aplica" à questão anterior).

Não trabalho na área de Letras	1
(vazio)	
Total Geral	1

4.5. Em que instituição ou empresa você trabalha? (Por favor, indicar o nome correto e completo do estabelecimento, mesmo que seja em área diferente daquela para a qual você estudou no PPGLI.)

3º Regional de Ensino da Paraíba	1
AEC CENTRO DE CONTATOS SA	1
Apenas estudo	1
ASCES / UNITA	1
Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns-AESGA	1
Câmara Municipal de Campina Grande	1
Centro Universitário de Patos	1
E.M.E.F. Ceai Dr. Elpídio de Almeida	1
ECIT PROFESSOR ANÉSIO LEÃO	1
ECIT Professor Anésio Leão	1
Escola Cidadã Integral José Rodrigues de Ataíde	1
Escola da Independência (Escola estadual de pernambuco)	1
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Veneziano Vital do Rêgo	1
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Tereza Alves de Moura	1
Escola Estadual Diógenes da Cunha Lima	1
Escola Municipal Antônio Gomes de Sousa	1
Escola Municipal de Ensino Fundamental João Alves Torres/Araruna/PB e Grupos de Estudos em Literaturas Portuguesas.	1
Escola Municipal de Ensino Fundamental Marlene Alves Mendes	1
Escola Técnico Estadual Arlindo Ferreira dos Santos	1
Estado da Paraíba	1
Farmácia hospitalar da prefeitura de Sapé	1
Funad	1
Governo do Estado da Paraíba e Prefeitura Municipal de Dona Inês	1
IFPB	1
IFPB-CG	1
IFPE	1
Instituto Federal da Paraíba	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	1
Não atuo em nenhuma instituição	1
não tabalho	1
Prefeitura municipal de Caruaru	1
Prefeitura Municipal de João Pessoa (E.M.E.I.E.F. Apolônio Sales de Miranda); Prefeitura Municipal de Alagoa Grande (E.M.E.I.F. Cândido Régis de Brito)	1
Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Capibaribe (PE)	1
PROFESSOR SUBSTITUTO NO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	1
SECERTARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA	1

Secretaria de Educação - Governo do Estado da Paraíba/ Escola Habilis	1
Secretaria de Educação da Paraíba e Secretaria de Educação do Conde	1
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA	1
Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco	1
Secretaria Estadual da Educação Paraíba	1
Secretaria Estadual de Educação da Paraíba	1
Secretário de Estado da Educação da Paraíba	1
SEEC - Estado da Paraíba	1
SESI- Sistema Social da Indústria	1
Sou autônoma	1
Uepb	2
UEPB	1
UFPE	1
UNIFACISA - Centro Universitário	1
UNIFIS	1
Uninassau	1
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1
Universidade Estadual da Paraíba	2
Universidade Estadual da Paraíba	2
Universidade Estadual da Paraíba (Campus III, Guarabira/PB); Universidade Federal da Paraíba (Campus III, Bananeiras/PB)	1
Universidade Estadual da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba	1
Universidade Estadual do Ceará	2
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CERÁ -UECE	1
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte	1
Universidade Federal da Paraíba	1
Universidade federal da Paraíba	1
Universidade Federal de Campina Grande/Prefeitura Municipal de Sumé	1
UPE - Universidade de Pernambuco	2
Total Geral	69

4.6. Você tem vínculo com a Pós-graduação? (Responda sim, caso atualmente você atue como docente em algum programa de Pós-graduação - Mestrado ou Doutorado)

Não	65	94,20%
Sim	4	5,80%
Total Geral	69	100,00%

4. 7. Você mantém seu Lattes atualizado e registra sua produção (publicações, trabalhos técnicos)? (Saiba que isso é muito importante para nós, pois dependemos de sua produção por até 5 anos pós a conclusão de seu vínculo com o PPGLI.)

Não	12	17,39%
Sim	57	82,61%
Total Geral	69	100,00%

5. Questionário técnico-administrativo

5.1. Infraestrutura

Com relação a infraestrutura – tabela 14 –, 50% dos técnicos-administrativos avaliaram a acessibilidade como muito boa e 50% como excelente, o que indica uma percepção positiva em relação à acessibilidade. Sobre a infraestrutura da sala da secretaria, coordenação ou laboratório, 50% do corpo técnico-administrativo consideraram a infraestrutura como boa e 50% como muito boa. Isso sugere que a infraestrutura é vista de forma favorável, mas com espaço para melhorias. A disponibilidade de material de consumo é avaliada como boa para 100% do corpo técnico, o que indica que a disponibilidade de material de consumo é satisfatória. A disponibilidade de material permanente, assim como na acessibilidade, 50% avaliaram como boa e 50% como muito boa. Isso mostra uma boa percepção, mas novamente, há espaço para melhorias. Sobre o acesso à internet, a avaliação é dividida entre 50% que consideram razoável e 50% excelente. Isso sugere uma discrepância nas experiências dos usuários, com alguns considerando o acesso muito bom e outros insatisfeitos.

Em relação a sala ou recursos disponíveis para videoconferência, a situação é semelhante ao acesso à internet, com 50% avaliando como razoável e 50% como excelente. Isso também indica uma variação nas experiências. Em resumo, a maioria das avaliações é positiva, especialmente em relação à acessibilidade e à disponibilidade de material de consumo. No entanto, há áreas, como o acesso à internet e os recursos para videoconferência, que mostram uma divisão nas percepções, sugerindo que melhorias podem ser necessárias para atender a todos os usuários de forma mais uniforme.

Tabela 14 – Infraestrutura - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Acessibilidade.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%
Infraestrutura da sala da secretaria, coordenação ou laboratório.	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%
Disponibilidade de material de consumo.	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Disponibilidade de material permanente.	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%
Acesso à internet.	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%
Sala ou recursos disponíveis para videoconferência.	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%

5.2. Gestão do Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade

Em relação a gestão do programa de pós-graduação em literatura e interculturalidade – tabela 15 –, a totalidade do corpo técnico-administrativo avalia como muito boa a atuação da coordenação do programa. A Comunicação e relacionamento dos técnicos com o corpo docente também foi avaliada como muito boa, o que sugere que a interação entre técnicos e docentes é bem-vista. A mesma avaliação foi dada a comunicação e relacionamento dos técnicos com o corpo discente, demonstrando que a relação com os alunos é considerada positiva. A comunicação e relacionamento dos técnicos com a coordenação do programa foi a mesma, muito boa, indicando uma boa comunicação entre técnicos e coordenação. Em relação a periodicidade das reuniões do colegiado, a avaliação é de que é boa, o que sugere que, embora as reuniões sejam vistas de forma positiva, há espaço para melhorias. A utilização do SUAP foi dividida entre razoável – 50% – e boa – 50% –, indicando que a utilização da plataforma pode ser aprimorada. A utilização da plataforma Sucupira, assim como o SUAP, foi avaliada como razoável e bom, sugerindo que há potencial para um uso mais eficaz. Da mesma forma, a atualização da página do programa é avaliada por razoável e Boa, indicando que a atualização da página pode ser uma área a ser melhorada. Uma questão que merece atenção é o quesito “quantidade de servidores técnicos-administrativos no programa” que é avaliada como ruim pela totalidade dos servidores.

Com relação a capacitação dos servidores técnicos-administrativos no programa, a avaliação foi mista, com 50% considerando razoável e 50% excelente, indicando uma percepção divergente sobre a capacitação. A capacitação dos servidores técnicos-administrativos para ações de internacionalização também foi dividida entre ruim e bom, sugerindo que essa capacitação é vista como uma área que precisa de atenção. A maioria das áreas avaliadas recebeu notas positivas, especialmente em relação à comunicação e atuação da coordenação. No entanto, há algumas áreas, como a quantidade de servidores e a capacitação para ações de internacionalização, que precisam de melhorias.

Tabela 15 – Gestão do programa de pós-graduação em literatura e interculturalidade - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Atuação da coordenação do programa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Comunicação e relacionamento dos técnicos com o corpo docente	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Comunicação e relacionamento dos técnicos com o corpo discente	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Comunicação e relacionamento dos técnicos com a coordenação do programa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Periodicidade das reuniões do Colegiado	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Utilização do SUAP	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Utilização da plataforma Sucupira	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%
Atualização da página do programa	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de servidores técnicos-administrativos no programa	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Capacitação dos servidores técnicos-administrativos no programa	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%

Capacitação dos servidores técnicos-administrativos para ações de internacionalização	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%
---	--------	-------	-------	--------	-------	-------

5.3. Autoavaliação Técnico- Administrativa

Em relação a autoavaliação técnico-administrativa – tabela 16 –, a avaliação mostra que a disponibilidade e interesse em atuar no PPGLI é boa para 50% dos técnicos e muito bom para 50%. Isso indica um bom nível de interesse e disponibilidade para atuar no programa. O mesmo resultado para a qualidade do atendimento ao público, sugerindo que o atendimento ao público é considerado satisfatório e de qualidade para o corpo técnico. O planejamento e organização da secretaria é bom para 50% do corpo técnico e muito bom para 50%. A assiduidade é considerada excelente por 100% dos técnicos, indicativo muito positivo, mostrando que a assiduidade é um ponto forte. Com relação ao horário de funcionamento do PPGLI, 50 % avaliam como bom e 50% muito bom. Os dados refletem uma avaliação bastante positiva em todas as categorias, com destaque para a assiduidade, que recebeu a melhor classificação.

Tabela 16 – Autoavaliação técnico-administrativo - Fonte: Comissão de Autoavaliação PPGLI - 2024

Legenda:

0 - Não aplicável / Não sabe

1 - Ruim

2 - Razoável

3 - Bom

4 - Muito Bom

5 - Excelente

PERGUNTA	AVALIAÇÃO					
	0	1	2	3	4	5
Disponibilidade e interesse em atuar no PPGLI	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%
Qualidade do atendimento prestado ao público	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%
Planejamento e organização das atividades da secretaria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%
Assiduidade	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Horário de funcionamento do PPGLI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%

6. Meta-avaliação e planejamento estratégico

A Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em literatura e interculturalidade, considerando os dados apresentados no relatório e orientado pelo processo de autoavaliação que resultou no relatório, propõe algumas ações para a ampliação da consolidação do programa, considerando os pontos em destaque e as áreas que demandam melhorias. As ações visam fortalecer ainda mais a qualidade acadêmica, o processo de autoavaliação, a infraestrutura, a internacionalização, a gestão e o impacto social do PPGLI, além de promover um ambiente mais inclusivo e produtivo para docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos. É importante ressaltar que as sugestões de ações desse relatório são orientativas e tem como intuito fomentar a reflexão e estimular a adesão de docentes, discentes, técnicos e egressos e devem ser aperfeiçoadas após amplo debate com a comunidade do PPGLI.

Foram considerados sete eixos de atuação, a saber, Ampliação da comissão de autoavaliação; melhoria da infraestrutura; fortalecimento da gestão; internacionalização e impacto social; saúde mental e bem-estar da comunidade acadêmica; fortalecimento das linhas de pesquisa e grupos de pesquisa; monitoramento e avaliação contínua.

Ampliação da comissão de autoavaliação. Dada a alta demanda de trabalho e a complexidade da manipulação de dados, sugere-se a inclusão de mais docentes efetivos na comissão. Sugerimos ainda que se estimule a adesão do corpo discente e egressos no processo de meta-avaliação, por meio de reuniões frequentes da CAA/PPGLI, que proporrá continuamente um balanço das ações e resultados.

Melhoria da infraestrutura. No intuito de atender às demandas dos discentes e docentes, identificou-se a necessidade de modernização dos laboratórios e salas de pesquisa, o que implica na atualização dos equipamentos (projektor da sala de aula, ar-condicionado e equipamento multimídia) e na criação de espaços multiuso para pesquisa e videoconferência. Outro ponto importante é garantir uma conexão de alta velocidade e estável em todas as dependências do programa, incluindo salas de aula, laboratórios e áreas comuns, bem como a criação de uma sala de apoio à saúde mental, um espaço dedicado ao acolhimento e apoio psicológico para discentes e docentes.

Fortalecimento da Gestão. O relatório sugere a necessidade de atualização constante da página do PPGLI, para tanto é necessário designar um profissional responsável para a

manutenção e atualização do site, garantindo que todas as informações estejam acessíveis e atualizadas. É necessário ressaltar que o PPGLI vem alimentando o site do programa nos últimos meses, coincidindo com a sugestão desta comissão e atendendo a uma demanda da comunidade docente, discente e técnica. Para além da página do PPGLI na internet, esta comissão sugere a revisão da programação visual da página do programa no Instagram bem como a presença mais efetiva em outras redes sociais. Outra demanda importante ligada a este quesito é a ampliação do quadro de servidores técnicos-administrativos, que hoje conta com apenas um técnico-administrativo. Contratar mais profissionais é fundamental para o bom andamento da gestão, inclusive desta comissão de autoavaliação, suprimindo assim a demanda atual, melhorando o atendimento e o suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

Internacionalização e impacto social. Para este tópico, detectou-se a necessidade de fomento a parcerias internacionais, estabelecendo convênios com universidades e centros de pesquisa estrangeiros, promovendo a mobilidade acadêmica de docentes e discentes. Para tanto, propõe-se a implementação de um programa que ofereça auxílios para publicação em periódicos internacionais de alto impacto, além de promover *workshops* sobre escrita acadêmica em língua estrangeira.

Quanto ao tópico de impacto social, sugere-se ações que integrem pesquisa e extensão, como oficinas literárias, clubes de leitura e eventos culturais abertos à comunidade. Nesse sentido, buscando a integração do programa com a comunidade externa, fomentar a participação de egressos em grupos de pesquisa e eventos do PPGLI.

Saúde mental e bem-estar da comunidade acadêmica. Dentre os diversos problemas relacionados a evasão e desinteresse no PPGLI, destacam-se os sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Trata-se de uma das conclusões mais evidentes do relatório. Sugere-se algumas ações para o bem-estar da comunidade acadêmica: a criação de um programa de apoio psicológico, estabelecendo parcerias com profissionais de psicologia para oferecer atendimento individual e em grupo, visando combater problemas como ansiedade e depressão. Promover atividades que ajudem discentes e docentes a equilibrar as demandas acadêmicas com o cuidado pessoal. E criação de áreas de descanso e interação social dentro do *campus* e vinculada ao PPGLI, com mobiliário confortável e acesso a recursos como livros e revistas.

Fortalecimento das linhas de pesquisa e grupos de pesquisa. Como estratégia de fortalecimento das linhas e grupos de pesquisa, sugere-se a promoção de eventos interdisciplinares que conectem as três linhas de pesquisa do PPGLI (Literatura, Memória e Estudos Culturais; Literatura Comparada e Intermidialidade; Literatura e Hermenêutica), estimulando a colaboração entre grupos e a criação de uma página dedicada aos grupos de pesquisa no site do PPGLI, com informações sobre projetos, publicações, perfil dos pesquisadores e eventos. Essas ações devem estar conectadas com toda a rede de mídia social do programa, para dar visibilidade aos pesquisadores e seus grupos de pesquisa.

Monitoramento e avaliação contínua. Como ação de monitoramento e avaliação contínua, a CAA/PPGLI propõe a criação de um canal para que discentes, docentes e técnicos possam sugerir melhorias e reportar, anonimamente, problemas.

Propõe-se também a realização de reuniões semestrais para avaliar o progresso das ações propostas e ajustar estratégias conforme necessário, bem como a realização de uma autoavaliação anual do programa, com foco nos indicadores de qualidade acadêmica, infraestrutura, internacionalização e impacto social. Propõe-se ainda, uma reformulação dos questionários de avaliação docente e discente, alinhados às reuniões semestrais e às pautas que surgirem dessas discussões.